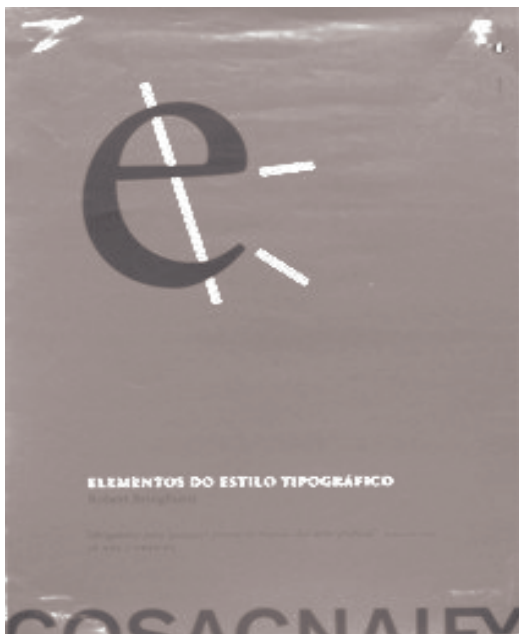


1. A peça gráfica abaixo recebeu em sua composição visual alguns recursos de formatação bem simples.



Observando o título do livro, nome do autor e citação, o recurso de alinhamento de texto utilizado em sua formatação é **corretamente** chamado de

- A) Alinhamento à direita.
- B) Alinhamento à esquerda.
- C) Alinhamento justificado.
- D) Alinhamento blocado.
- E) Alinhamento centralizado.

2. Assinale abaixo a única alternativa que apresenta **corretamente** os três (3) elementos básicos da linguagem visual do design gráfico:

- A) Malha gráfica, editoração digital e impressão mecanizada.
- B) Identidade visual, sinalização e embalagem.
- C) Cromatismo, iconografia e tipografia.
- D) Litogravura, rotogravura e offset.
- E) Pigmento, geometria e espaço gráfico.

3. Considerando o conjunto de símbolos tipográficos abaixo, assinale a única alternativa **correta**:

ASDFRTUMJ
12345
*) + \$ @ ! ”
mijklprte

- A) Na terceira linha há apenas glifos diacríticos.
- B) Na primeira linha há caracteres apenas em versal-verselete.
- C) Nas duas primeiras linhas os glifos estão todos em caixa-alta.
- D) Na segunda linha há apenas caracteres numéricos.
- E) Nas duas últimas linhas os glifos estão todos em caixa-baixa.

4. A impressão litográfica e, mais tarde, a reprodução fotográfica liberaram os tipógrafos profissionais das limitações inerentes à forja de tipos por punção em cobre. Tal liberdade propiciou o surgimento das famílias tipográficas sem remates, também conhecidas como palo seco ou sem serifa. O aparecimento dos *tipos sem serifa* é historicamente reconhecido em qual período? Assinale abaixo a única alternativa **correta**:

- A) No início do século 19.
- B) Em meados do século 19.
- C) No início do século 18.
- D) Em meados do século 18.
- E) No início do século 20.

ATENÇÃO: As questões 5, 6 e 7 referem-se ao texto abaixo.

LEGIBILIDADE E ERGONOMIA VISUAL

A legibilidade é a qualidade do que se pode ler ou do que está escrito em caracteres nítidos. Assim sendo, a visibilidade também é a propriedade de todos os sinais que podem ser facilmente perceptíveis ou visíveis. Isoladamente, as letras são meros sinais que só adquirirão significação quando reunidas entre si para formarem sílabas que também, por sua vez reunidas, comporão as palavras e as frases. No ato da leitura, o leitor vê rapidamente a imagem da palavra, a palavra inteira, sem necessitar reconhecer letra por letra, numa reação global de percepção das palavras onde não cabe a discriminação individualizada das letras. Dessa forma, não se lê letra por letra, mas se reconhecem os grupos de letras pelas suas particularidades formais, isto é, lê-se a forma da imagem das palavras.

A boa legibilidade das letras, números, símbolos, palavras e frases dependem de sete variáveis que devem ser observadas. Além dos três fatores clássicos como a dimensão, a proporção e a coloração, outros quatro fatores devem ser também considerados: a simplicidade, a força, a orientação e a harmonia. Também se faz necessário salientar que, para favorecer a legibilidade, devem ser ergonomicamente evitados desenhos de caracteres que levem à ambiguidade entre figura e fundo ou, no caso de necessidade, utilizá-los com parcimônia.

5. Segundo o autor do texto, Legibilidade pode ser entendida **corretamente** como:

- A) capacidade perceptiva do olho humano para leitura dinâmica e memorização.
- B) característica visual que os signos têm de serem facilmente compreendidos.
- C) habilidade do cérebro humano para identificar signos de grande tamanho.
- D) qualidade de textos escritos a serem impressos em alta resolução.
- E) rapidez na identificação e interpretação de signos à longa distância.

6. Considere atentamente as seguintes afirmações:

- () Letras isoladas que não formam nenhuma palavra não têm legibilidade alguma.
- () A leitura de palavras ocorre pelo reconhecimento da palavra inteira, e não letra por letra.
- () Ao todo, são sete os princípios clássicos da boa legibilidade.

Atribuindo V (verdadeiro) ou F (falso) a cada afirmação acima, a sequência correta de cima para baixo é:

- A) V, V, F
- B) F, V, V
- C) F, F, V
- D) V, V, V
- E) F, V, F

7. Com base no texto, pode-se afirmar corretamente que a ambiguidade

- A) consiste em produzir múltiplos significados para favorecer a visibilidade apenas das letras que formam palavras reconhecíveis.
- B) compõe uma das variáveis necessárias à boa legibilidade de letras, números, símbolos, palavras e frases.
- C) é um recurso que deve ser usado com discernimento e economia na relação gestáltica figura-fundo.
- D) garante não somente a interpretação das palavras, mas também da forma da imagem das palavras.
- E) deve ser aplicada às letras, números, símbolos, frases e palavras, porém nunca a caracteres em figura e fundo.

8. As descrições abaixo estabelecem a diferença entre as várias sínteses dos processos cromáticos.

1. Aditiva, cores básicas: vermelho, verde e azul. Vermelho + verde = amarelo, vermelho + azul = magenta, azul + verde = ciano.
2. Subtrativa translúcida, cores básicas: magenta, amarelo e ciano. Amarelo + ciano = verde, magenta + ciano = azul, amarelo + magenta = vermelho.
3. Subtrativa opaca, cores básicas: carmim, azul e amarelo. Carmim + amarelo = alaranjado, carmim e azul = violeta, azul + amarelo = verde.

Está(ão) correta(s)

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 1 e 3, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 3, apenas.
- E) 1, 2 e 3.

9. Toda cultura produz significações afetivas sobre a percepção visual das cores. A cultura popular brasileira também criou suas próprias significações:

1. Vermelho: coragem, sensualidade, violência.
2. Verde: esperança, serenidade, natureza.
3. Branco: depressão, pessimismo, angústia.
4. Azul: umidade, intelectualidade, profundidade.
5. Amarelo: alerta, espontaneidade, iluminação.

Com base nas descrições acima, assinale abaixo a única alternativa correta:

- A) Apenas 1, 2, 3 e 4 descrevem corretamente os significados.
- B) Apenas 1, 2, 3 e 5 descrevem corretamente os significados.
- C) Apenas 1, 3, 4 e 5 descrevem corretamente os significados.
- D) Apenas 1, 2, 4 e 5 descrevem corretamente os significados.
- E) 1, 2, 3, 4 e 5 descrevem corretamente os significados.

10. Os desenhos de gravuras ou objetos muito grandes devem ser executados em tamanho menor que o real, devido à dimensão do papel. Alguns podem ser representados em tamanho natural; outros, de pequeno tamanho, precisam de uma escala de ampliação. Sendo assim, se o objeto tiver 10mm, utilizando-se a escala 5:1 ele será representado em que tamanho e em que unidade de medida? Assinale a alternativa correta:

- A) 50 cm
- B) 50 mm
- C) 50 m
- D) 50 t
- E) 50 dm

11. Como se denomina, em inglês, o processo de editoração compositiva de imagem que consiste em adicionar cores intermediárias para suavizar as bordas serrilhadas, e por este motivo, acaba por aumentar o tamanho do arquivo, devido ao acréscimo de paleta cromática? Assinale a alternativa correta

- A) Dithering
- B) Feathering
- C) Aliasing
- D) Anti-dithering
- E) Anti-aliasing

12. Observe atentamente os ícones de sinalização abaixo, considerando grupos de 3 (três) ícones em cinco (5) linhas:



Assinale abaixo a única alternativa que descreve corretamente a aplicação de todos os ícones de cada linha:

- A) A primeira linha traz ícones utilizados em hospitais.
- B) A segunda linha traz ícones utilizados em indústrias.
- C) A terceira linha traz ícones utilizados em aeroportos.
- D) A quarta linha traz ícones utilizados em tribunais.
- E) A quinta linha traz ícones utilizados em hotéis.

13. Projetos de sinalização de ambientes demandam diagramação das placas com cotas geométricas precisas segundo a escala de representação adequada para cada situação. Sobre a finalização das linhas de cotas de acordo com as regras da ABNT, podemos considerar como as únicas formatações corretas:

- A)
- B)
- C)
- D)
- E)

14. Quando se diz que uma fonte tipográfica tem corpo 06, 12 ou 24, a medida tipográfica a que esses valores se referem é

- A) Paucas
- B) Pontos.
- C) Milímetros.
- D) Cíceros.
- E) Furos.

15. Na composição do espaço gráfico para um livreto de 16 páginas a partir de um caderno feito de folha de papel industrial, tipo couché brilho, gramatura 90, em impressão frente e verso, há necessidade de uma quantidade mínima de dobras, a saber:

- A) 1 dobra.
- B) 2 dobras.
- C) 3 dobras.
- D) 4 dobras.
- E) 8 dobras.

16. O recurso à noção de contraste é fundamental para o destaque de informações essenciais no momento do planejamento estético de uma mensagem visual. Sobre a aplicação do contraste em design gráfico é correto afirmar:

- A) A utilização de tarjas com bordas arredondadas varia de acordo com o tamanho da figura impressa. O manuseio da tesoura de aparas é essencial.
- B) O esforço feito pelo fotógrafo vai definir a qualidade do fofolito. A impressão deve respeitar os princípios de claro-escuro para minimizar o impacto visual.
- C) A necessidade de utilizar o preto-e-branco determinará a quantidade de impressões. Essa manobra deve ser feita com muita atenção para evitar fortes impactos visuais.
- D) O domínio dos métodos sobre o desenho geométrico garante um forte impacto visual. Para obter melhores resultados é necessário desenhar em claro-escuro.
- E) O recurso claro-escuro ou relação figura-fundo é um forte aliado na representação gráfica. O efeito resultante produz forte impacto visual.

17. Para garantir a reconstrução mental da tridimensionalidade de um objeto em algumas mensagens gráficas, a estética informacional aplica princípios de projeção sobre planos bidimensionais. Segundo as regras de projeção visual, a projeção ortográfica, ou vista ortogonal, pode ser definida como:

- A) O método de representar a forma exata de um objeto por meio de duas ou mais projeções do objeto sobre planos que, em geral, estão em ângulo reto entre si baixando-se perpendiculares do objeto ao plano.
- B) O modelo tridimensional de representação dos objetos. O ponto estacionário está no infinito, tornando os raios visuais paralelos um ao outro. Os raios são perpendiculares ao quadro.
- C) O método de representar o objeto por meio de perspectivas. O suporte do desenho é bidimensional e as linhas de fugas são paralelas à linha do horizonte. As cotas devem acompanhar o desenho.
- D) A representação tridimensional de objetos em suporte de papel ou computador. Devem possuir traçado distinto, clareza da forma, e as cotas devem acompanhar o desenho.
- E) O modelo de representação dos objetos por perspectiva com pontos de fuga. O traçado deve ser claro e rigoroso. As cotas, bem como os textos, devem aparecer em negrito e com ângulos retos.

18. Você acaba de concluir o projeto gráfico de panfletos sobre as regras de funcionamento do SENAC para distribuição interna, e que serão impressos em uma gráfica rápida. Na preparação e fechamento de arquivo para arte-final a ser impresso em policromia o único formato de arquivo abaixo não recomendável é

- A) .PDF
- B) .CDR
- C) .DOT
- D) .PSD
- E) .AI

19. No sistema operacional DOS/Windows é possível salvar um arquivo que contém apenas texto em diversos formatos, alguns deles exclusivos dessa plataforma, já outros formatos de fácil abertura e edição em outras plataformas, como OS/Apple, Unix ou Linux. Para garantir a portabilidade e posterior edição do documento em diversas plataformas é recomendado salvar o arquivo nos formatos:

- A) .DOC ou .DOCX
- B) .DOT ou .DOCM
- C) .WPS ou .MHT
- D) .PDF ou .RTF
- E) .XML ou .TXT

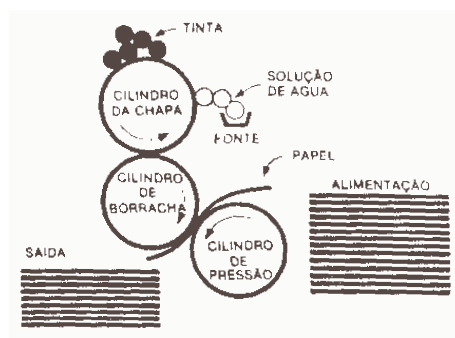
20. Para um designer gráfico o suporte mais comum é o *papel*. Partindo dessa afirmação podemos dizer sobre seu uso comum no contexto profissional que:

- A) os artistas pintavam designs de pôsters, que eram transferidos à mão para a superfície plana das pedras litográficas – uma para cada cor, chegando-se às vezes a utilizar quinze delas.
- B) o desenho com “traços-chaves” de Chéret – que ele passara a imprimir em azul, em vez de preto – estabelecia o design do pôster e era transferido para as pedras litográficas como uma espécie de guia para cada cor.
- C) o uso da metáfora visual, em que um objeto é identificado como uma ideia, era muito comum nas charges políticas, e que deram origem às histórias em quadrinhos.
- D) nos pôsteres seu uso era mais raro, mas foi muito bem empregado num dos designs mais influentes e de maior impacto. O desenho com “traços-chaves” de Chéret – que ele passara a imprimir em azul, em vez de preto – estabelecia o design do pôster.
- E) a folha avulsa, impressa apenas de um lado, pode ser um pôster ou uma carta. Quando é dobrada uma vez, torna-se um folheto; múltiplas folhas dobradas e aparadas formam uma revista ou livro.

21. Um desenho feito à mão foi digitalizado para editoração, no intuito de melhor acabamento das curvas do desenho. A digitalização é comumente gravada em um arquivo bitmapeado, para posterior conversão vetorial da imagem. Das alternativas abaixo, qual conversão de arquivos é impossível para a digitalização executada acima:

- A) de HTM para PDF
- B) de BMP para CDR
- C) de JPG para WMF
- D) de GIF para AI
- E) de TIF para DWG

22. Identifique qual método de impressão comercial está sendo representado na gravura abaixo e assinale a única alternativa correta que o descreve:



- A) Impressão em Metalografia.
- B) Impressão em Offset.
- C) Impressão em Fotocomposição.
- D) Impressão em Calcogravura.
- E) Impressão em Água-forte.

23. “Devido ao espessamento dos detalhes nos grafismos mais delicados, é obrigatório compensar esses resultados, frutos de uma impressão com fôrmas de borracha, preparando as artes com traços mais leves”. Essa citação se refere a que tipo de impressão na preparação de arquivos para arte-final? Assinale abaixo a única alternativa correta.

- A) Offset.
- B) Rotogravura.
- C) Litografia.
- D) Flexografia.
- E) Linotipia.

24. Dentre os muitos tipos de erro de impressão, há um fenômeno que ocorre quando o veículo de tinta penetra através da folha de papel tornando-se visível do outro lado. Ocorre comumente em papéis absorventes ou de gramatura fina. Uma solução possível é trocar de papel ou imprimir com uma tinta cuja fórmula tenha maior resistência. Assinale abaixo a única alternativa que descreve corretamente o erro de impressão acima:

- A) Moiré.
- B) Espalhamento.
- C) Cristalização.
- D) Decalque.
- E) Atravessamento.

25. Leia com atenção as seguintes diretrizes de briefing: projeto de cartaz para a divulgação dos novos cursos do SENAC para 2011. Uma fotografia em cores foi especialmente produzida para essa divulgação. O cartaz será produzido em gráfica industrial, em papel reciclado fosco, gramatura 180g, lâmina 4/0, tamanho A1, para uma tiragem de 20.000 exemplares. A gráfica ficará encarregada de preparar os fotolitos para impressão offset. Em qual padrão de cores deverá ser editado o arquivo digital para a preparação dos fotolitos, de modo a garantir a melhor qualidade de impressão pelo menor custo possível? Assinale a alternativa correta.

- A) Impressão em CMYK: ciano, magenta, amarelo e preto.
- B) Impressão em policromia: vermelho, azul, amarelo e preto.
- C) Impressão em RGB: vermelho, verde e azul.
- D) Impressão com cores fixas Pantone, palheta brilho.
- E) Impressão em policromia: ciano, magenta e amarelo.

RASCUNHO

RASCUNHO

TEXTO 1

Receita para a felicidade

"Mas, afinal, o que querem as mulheres?", questionou Freud, certa vez, uma amiga. Nem ele nem ninguém jamais conseguiu esclarecer o enigma. Mas, se formos um pouco mais modestos e perguntarmos apenas "o que quer o ser humano?", a resposta é quase óbvia: queremos a felicidade. Eu não digo isso sozinho. Na verdade, essa é uma noção bastante popular entre filósofos de diferentes épocas e orientações. Já no século 4º a.C., Aristóteles afirmou que a "*eudaimonía*" (felicidade) é o fim de toda ação humana.

A grande dificuldade é que, apesar de sabermos o que queremos, somos péssimos em obtê-lo. Ou melhor, nós até que nos saímos relativamente bem quando lidamos com a felicidade presente, mas basta adicionar a dimensão temporal, isto é, colocá-la no passado ou no futuro, para que tudo dê errado. [...] Acho que foi o ex-ministro da Fazenda Pedro Malan quem afirmou que, "no Brasil, até o passado é incerto". A frase é boa porque vem revestida com ares de paradoxo. Analisando bem, contudo, há poucas coisas mais incertas do que o passado, em especial nosso passado pessoal. E isso porque nós o acessamos através da memória, a qual, mais do que imperfeita, é irremediavelmente traiçoeira. Sempre que a utilizamos, temos a sensação de estar consultando um registro fotográfico de cenas ou um meticuloso banco de dados.

Essa é mais uma das trapaças de nosso cérebro. Qualquer um que já tenha tentado guardar fotos ou filmes no computador sabe quanta memória isso consome. Apesar de termos bilhões de neurônios formando trilhões de conexões, não haveria espaço para armazenar toda uma vida na forma de imagens gravadas. Na verdade, o que o cérebro guarda são registros hipertaquigráficos a partir dos quais nossa mente reconstrói o episódio cada vez que nos lembramos dele. Como não poderia deixar de ser, esse processo sofre distorções pelo que estamos sentindo ou pensando no momento em que acionamos a memória.

A coisa fica pior quando nos movemos para o futuro em vez de para o passado. O acesso aqui já não é pela memória, mas pela imaginação. Nós a utilizamos para tentar estimar como nos comportaremos em situações hipotéticas que ainda não aconteceram. Mas, a exemplo da memória, nossa imaginação também carrega uma série de falhas de engenharia e vieses que a tornam presa fácil de todo gênero de armadilhas. É por isso que não hesitamos muito antes de repetir erros que deveriam ser conhecidos, como voltar a passar férias na casa da sogra, mesmo depois dos micos que tivemos de pagar e das guerras entre parentes que tivemos de testemunhar no ano anterior. Sob a excitação da perspectiva de sair em férias, o cérebro imagina o futuro mobilizando apenas as lembranças positivas das estadias prévias e seletivamente ignorando as negativas. Nunca se esqueça de que a mente é uma grande trapaceira.

Quer mais algumas enganações? Pois bem, tendemos a considerar mais provável aquilo que imaginamos com mais frequência. Como pessoas normais preferem pensar em coisas boas a ruins, somos aquilo que a literatura chama de "eternos otimistas". A maioria de nós espera viver mais, ter casamentos mais longos, viajar mais e ser mais inteligente do que a média. Mesmo quando tomamos um banho de realidade, isto é, quando somos confrontados com fatos negativos como sobreviver a um desastre natural ou presenciar um acidente na estrada, o efeito realístico desses eventos tende a durar pouco e, após algumas semanas ou quilômetros, a ilusão de segurança se restabelece. Esse otimismo visceral é também a razão do sucesso de loterias, das quais mentes racionais guardam econômica distância. Por vezes, o impacto do evento negativo até reforça o otimismo. É o que concluiu um estudo de 2003 que mostrou que pacientes de câncer tinham mais confiança em seu futuro do que pessoas saudáveis. A grande exceção a esse quadro parece ser a depressão. O sujeito deprimido faz uma avaliação absolutamente realista de suas capacidades e perspectivas. Em resumo, não vivemos felizes (e nem mesmo saudáveis) sem ilusões.

Hélio Schwartzman. Texto disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/colunas/helioschwartzman/866232-receita-para-a-felicidade.shtml>. Acesso em 14/03/2011. Adaptado.

26. Assinale a alternativa em que se apresenta a ideia mais relevante do Texto 1.

- A) Filósofos de diferentes épocas e orientações defendem que todos os seres humanos almejam a felicidade.
- B) Nossa memória é o meio pelo qual acessamos o passado, mas ela, além de imperfeita, é irremediavelmente traiçoeira.
- C) Saber o que querem as mulheres é um enigma tão intrigante que nem mesmo Freud conseguiu esclarecer.
- D) Sabemos lidar com a felicidade presente, mas temos dificuldade de visualizá-la quando a buscamos no passado ou no futuro.
- E) Nossa imaginação carrega uma série de falhas de engenharia e vieses que a tornam presa fácil de todo gênero de armadilhas.

27. É correto afirmar que o Texto 1 foi escrito com o principal objetivo de:

- A) firmar a posição contrária do autor em relação ao que dizem os filósofos, sobre a felicidade.
- B) divulgar as conclusões de estudo realizado em 2003, em pacientes portadores de câncer.
- C) apresentar aspectos curiosos e a opinião do autor acerca de um tema geral: a felicidade.
- D) fornecer aos leitores uma explicação científica sobre o funcionamento da memória humana.
- E) animar os leitores deprimidos e doentes, para que não desistam de buscar a felicidade.

28. Acerca da relação autor-leitor, o Texto 1 revela que:

- A) A opção de utilizar uma linguagem demasiadamente formal evidencia que o autor tem a expectativa de que seu público leitor seja formado por pessoas de alto nível de escolarização.
- B) O autor procura conferir ao seu texto um tom conversacional, com a intenção de aproximar-se do leitor, como se evidencia no trecho: “*Quer mais algumas enganações? Pois bem [...]*”.
- C) Os diversos segmentos intertextuais trazidos pelo autor, para compor seu texto, indicam que ele tinha em mente um público leitor muito bem preparado do ponto de vista intelectual.
- D) O trecho: “*Qualquer um que já tenha tentado guardar fotos ou filmes no computador sabe quanta memória isso consome*” sinaliza que o autor tem como público-alvo os ‘internautas’.
- E) As referências a Freud, Aristóteles e Pedro Malan, apresentadas no texto, pelo autor, demonstram de forma clara sua intenção de mostrar-se intelectualmente superior ao seu leitor.

29. Analise se a relação lógico-discursiva colocada entre parênteses corresponde àquela que, de fato, se evidencia no trecho destacado.

- 1. “A grande dificuldade é que, apesar de sabermos o que queremos, somos péssimos em obtê-lo.” (CONCESSÃO)
- 2. “Sempre que a utilizamos, temos a sensação de estar consultando um registro fotográfico de cenas ou um meticuloso banco de dados.” (TEMPO)
- 3. “Nós a utilizamos para tentar estimar como nos comportaremos em situações hipotéticas que ainda não aconteceram.” (FINALIDADE)
- 4. “Como pessoas normais preferem pensar em coisas boas a ruins, somos aquilo que a literatura chama de “eternos otimistas”.” (CONFORMIDADE)

A correspondência está correta em:

- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 1, 2 e 4, apenas.
- C) 1, 3 e 4, apenas.
- D) 2, 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

30. As informações do Texto 1 autorizam o leitor a concluir que:

- A) As mulheres lutam bem mais do que os homens para alcançarem a felicidade.
- B) A felicidade do ser humano não existe de fato, pois é fruto da imaginação humana.
- C) É nosso “otimismo visceral” que nos impede de nos sentirmos realmente felizes.
- D) Somente a depressão nos leva à felicidade, pois ela nos mostra a realidade completa.
- E) Para que nos sintamos felizes, temos que recorrer, também, às nossas ilusões.

31. Analise se há equivalência semântica entre as expressões destacadas nos trechos a seguir e aquelas apresentadas entre parênteses.

- 1. “nós até que nos saímos relativamente bem quando lidamos com a felicidade presente, mas basta adicionar a dimensão temporal, isto é, colocá-la no passado ou no futuro, para que tudo dê errado.” (‘quer dizer’)
- 2. “Apesar de termos bilhões de neurônios formando trilhões de conexões, não haveria espaço para armazenar toda uma vida na forma de imagens gravadas. Na verdade, o que o cérebro guarda são registros hipertaquigráficos [...]” (‘De fato’)
- 3. “A coisa fica pior quando nos movemos para o futuro em vez de para o passado.” (‘em lugar de’)
- 4. “Em resumo, não vivemos felizes (e nem mesmo saudáveis) sem ilusões.” (‘Em síntese’)

Há equivalência semântica em:

- A) 2, 3 e 4, apenas.
- B) 1, 3 e 4, apenas.
- C) 1, 2 e 4, apenas.
- D) 1, 2 e 3, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

32. Acerca de aspectos sintáticos do Texto 1, assinale a alternativa correta.

- A) No trecho: “*Mas, afinal, o que querem as mulheres?*”, a opção por colocar o sujeito (‘as mulheres’) na posição final é um recurso que enfatiza esse sujeito.
- B) No trecho: “*A grande dificuldade é que, apesar de sabermos o que queremos, somos péssimos em obtê-lo*”, não fica claro qual é o referente do pronome, na forma “*obtê-lo*”.
- C) No trecho: “*Nunca se esqueça de que a mente é uma grande trapaceira*”, a regência do verbo ‘esquecer’ está em desacordo com as normas vigentes.
- D) No trecho: “*Como pessoas normais preferem pensar em coisas boas a ruins, somos aquilo que a literatura chama de ‘eternos otimistas’*”, a regência do verbo ‘preferir’ está em desacordo com as normas vigentes.
- E) No trecho: “*Esse otimismo visceral é também a razão do sucesso de loterias, das quais mentes racionais guardam econômica distância*”, o sentido estaria mantido se o segmento destacado fosse substituído por ‘nas quais’.

33. Considerando as normas vigentes de ortografia, analise as afirmações a seguir.

1. Palavras como 'cajú' e 'caqui' devem ser acentuadas, pela mesma regra que justifica a acentuação em 'café' e 'cajá'.
2. A partir do último Acordo Ortográfico da língua portuguesa, que eliminou o trema, palavras como 'distinguir' e 'extinguir' tiveram sua grafia modificada.
3. As palavras 'obsessão' e 'obcecado' estão corretamente grafadas.
4. Grafam-se com ç: 'exceção' e 'intenção'.

Está(ão) correta(s):

- A) 1, 2, 3 e 4.
- B) 2, 3 e 4, apenas.
- C) 3 e 4, apenas.
- D) 1 e 2, apenas.
- E) 2, apenas.

TEXTO 2

A Felicidade

Tristeza não tem fim
Felicidade sim
A felicidade é como a gota
De orvalho numa pétala de flor
Brilha tranquila
Depois de leve oscila
E cai como uma lágrima de amor
A felicidade do pobre parece
A grande ilusão do carnaval
A gente trabalha o ano inteiro
Por um momento de sonho
Pra fazer a fantasia
De rei ou de pirata ou jardineira
e tudo se acabar na quarta-feira
Tristeza não tem fim
Felicidade sim

Antonio Carlos Jobim e Vinicius de Moraes.
Disponível em: <http://letras.terra.com.br/tom-jobim/53>.
Acesso em 17/03/2011. Excerto.

TEXTO 3

Quantas vezes a gente, em busca da ventura,
Procede tal e qual o avozinho infeliz:
Em vão, por toda parte, os óculos procura
Tendo-os na ponta do nariz!

Mário Quintana. Disponível em:
http://pensador.uol.com.br/autor/Mario_Quintana. Acesso
em 17/03/2011.

34. O Texto 2 trata da felicidade, destacando primordialmente:

- A) seus efeitos positivos.
- B) sua imprevisibilidade.
- C) sua dependência das riquezas.
- D) sua efemeridade.
- E) seu poder de mudança.

35. Já o Texto 3 tem como principal mensagem a ideia de que a felicidade:

- A) só se alcança na velhice.
- B) pode passar despercebida.
- C) está relacionada à saúde.
- D) é algo imensurável.
- E) não pode ser alcançada.

36. Considerando-se os aspectos composicionais e tipológicos dos Textos 2 e 3, é **correto** afirmar que:

- A) apenas o Texto 2 apresenta-se estruturado em partes: introdução, desenvolvimento e conclusão.
- B) são, ambos, textos literários, o que se revela pela estrutura em prosa e pelas figuras de linguagem.
- C) do ponto de vista tipológico, o Texto 2 corresponde a uma narração, e o Texto 3 a uma descrição.
- D) são, ambos, textos organizados em versos, e apresentam características típicas do gênero 'poema'.
- E) no Texto 2 prevalecem os segmentos narrativos; o Texto 3 tem as características do gênero 'anedota'.

37. Segundo o Texto 2, a felicidade se assemelha ao carnaval em:

- 1. acontecer tanto para o pobre como para o rico.
- 2. promover uma alegria fugaz.
- 3. exigir esforço prévio para alcançá-la.
- 4. ter data marcada para acontecer.

Estão **corretas**:

- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 1, 3 e 4, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 1 e 2, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

38. Observe o uso da expressão pronominal 'a gente', nos Textos 2 e 3, respectivamente: "A gente trabalha o ano inteiro / Por um momento de sonho" e "Quantas vezes a gente, em busca da ventura, / Procedo tal e qual o avozinho infeliz:". Sobre o referente dessa expressão, nos textos, é **correto** afirmar que:

- A) apenas no Texto 2 o referente da expressão 'a gente' é definido, e diz respeito aos costureiros que confeccionam as fantasias de carnaval.
- B) em ambos os textos os referentes são bem definidos e explícitos: no Texto 2, são os que trabalham durante o carnaval; no Texto 3, são os 'avozinhos infelizes'.
- C) apenas no Texto 3 o referente é determinado: a expressão 'a gente' faz referência aos poetas, que estão sempre em busca da felicidade.
- D) em ambos os textos os referentes são bem definidos, mas estão implícitos nos textos: no Texto 2, são os que brincam carnaval; no Texto 3, são os idosos.
- E) em ambos os textos, os referentes são indeterminados, estendendo-se a uma quantidade não delimitada de pessoas.

39. Nos Textos 2 e 3, a felicidade é comparada:

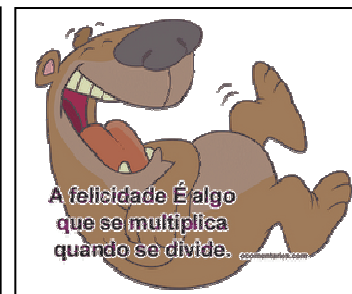
- A) ao orvalho e ao carnaval, no primeiro; à procura de um objeto pessoal, no segundo.
- B) à tristeza e à alegria do carnaval, no primeiro; a um objeto de uso pessoal, no segundo.
- C) a uma flor e aos trabalhadores no carnaval, no primeiro; a uma pessoa idosa, no segundo.
- D) a uma lágrima e a uma festa popular, no primeiro; a uma parte do corpo, no segundo.
- E) a uma pétala de flor e a uma festa, no primeiro; a um avozinho infeliz, no segundo.

TEXTO 4



(imagem disponível em:
dogsnet.com.br.
Acesso em 17/03/2011)

TEXTO 5



(imagem disponível em:
leandrovd.blogspot.com.
Acesso em 17/03/2011)

40. Em relação às mensagens veiculadas pelos Textos 4 e 5, pode-se afirmar que:

- A) o primeiro deve ser interpretado como uma crítica à adoção de animais, em vez de crianças; o segundo, como uma mensagem de cunho religioso.
- B) o primeiro faz referência à causa de se estar feliz; o segundo, às consequências de se partilhar a felicidade.
- C) a mensagem do primeiro é irônica e tem efeito humorístico; a do segundo é poética e de caráter filosófico.
- D) ambos os textos têm como principal objetivo o de convencer os leitores da importância da adoção de animais.
- E) ambos os textos só podem ser compreendidos se o leitor tiver familiaridade com conceitos matemáticos, especialmente o das quatro operações básicas.